

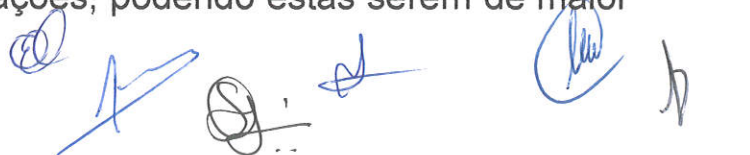
**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO  
FUNDO DA MARINHA MERCANTE,  
REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE  
DOIS MIL E SEIS.**

Às onze horas do dia vinte e um de dezembro de dois mil e seis, na sala da Diretora do Departamento do Fundo da Marinha Mercante – DEFMM, Avenida Rio Branco nº 103, 8º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, realizou-se em caráter ordinário a décima segunda reunião do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM . A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho, Sr. **MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA**, comparecendo os seguintes Membros do Conselho: Sr. **LUIZ MANOEL DE FIGUEIRÊDO JORDÃO**, como representante do Departamento do Fundo da Marinha Mercante; Sr. **CARLOS EDUARDO MACEDO**, como representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior; Sra. **MARIA CARMOZITA BESSA MAIA**, como representante do Ministério da Fazenda; Capitão-de-Mar-e-Guerra **LUÍS FERNANDO RESANO**, como representante da Marinha do Brasil; Sr. **PAULO DUARTE ALECRIM**, como representante do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas – SINDARMA; Sr. **CLÁUDIO ROBERTO FERNANDES DÉCOURT**, como representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – SYNDARMA; Sr. **ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA**, como representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL; Sr. **EDSON CARLOS ROCHA DA SILVA**, como representante da Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CNM. Estavam presentes para assessorar o Conselho: Eng.º DJALMA DA ROCHA SANTOS NETTO e o Eng.º RICARDO BARBOSA DE MEDEIROS, ambos do Departamento do Fundo da Marinha Mercante, assim como, o Sr. LUIZ CÉSAR BRANDÃO MAIA, do Ministério dos Transportes, o Sr. FÁBIO RIBEIRO DE AZEVEDO VASCONCELLOS, como suplente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL, o Sr. FÁBIO M. MARTINS, como suplente do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas – SINDARMA e o Sr. EZIO DE LUNA FREIRE JÚNIOR do Ministério da Fazenda. Em prosseguimento, o Sr. MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA Presidente do Conselho declarou aberta a reunião e agradeceu a presença dos Conselheiros passando ao item “I - **LEITURA E APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES**”, o Presidente do Conselho perguntou se os Conselheiros tinham recebido as minutas das atas das duas reuniões anteriores, 10ª e 11ª Reuniões Ordinárias, e

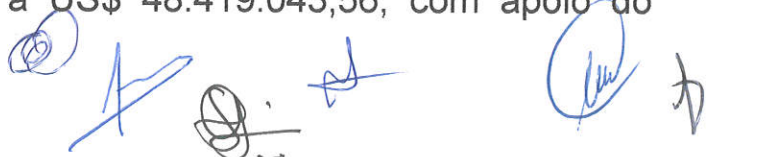
se estavam de acordo com as mesmas. Não havendo questionamento por parte dos Conselheiros, as atas foram aprovadas e assinadas por todos os presentes. Antes de passar para o item “II – **MATÉRIAS OPERACIONAIS**”, o Presidente do Conselho perguntou ao representante do Departamento do Fundo da Marinha Mercante se existia algum projeto no DEFMM que por não ter sido analisado, não entraria nessa reunião. Foi respondido que ficará pendente somente a solicitação da TWB S/A CONSTRUÇÃO NAVAL SERVIÇOS E TRANSPORTES MARÍTIMOS para a construção de 2 (dois) navios tanque, devido ao não encaminhamento de documentação solicitada pelos técnicos do DEFMM, e que a empresa estava ciente de que o projeto irá ser encaminhado ao CDFMM após o atendimento das pendências. O representante do Departamento do Fundo da Marinha Mercante informou também aos Conselheiros que todas as certidões negativas das empresas solicitantes da concessão de prioridade estavam atualizadas e dentro do prazo de validade, e que estavam a disposição dos Conselheiros para consulta. O Presidente do Conselho informou que a arrecadação do FMM para 2006 deverá ficar em torno de US\$ 438.000.000,00 (quatrocentos e trinta e oito milhões de dólares norte americanos), superior em 6,5% em relação a arrecadação de 2005, lembrou também que na confecção do fluxo de caixa do FMM, fora estimado somente um acréscimo de 2%, e em seguida comunicou que a parcela de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) do orçamento que são destinados ao ressarcimento para a região norte e nordeste, já foi empenhada pelo DEFMM, e que a liberação deverá ocorrer na última semana do ano, e complementou comunicando aos Conselheiros que a solicitação de autorização do endividamento da TRANSPETRO, que tem como objetivo construir novos navios, também fora aprovada pelo Senado Federal. Em seguida o Presidente do Conselho perguntou aos Conselheiros quais seriam os novos procedimentos quanto ao andamento dos processos de assinatura dos contratos entre a TRANSPETRO e os estaleiros que venceram as concorrências para a construção das 26 embarcações. O representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL informou que agora a TRANSPETRO poderá dar prosseguimento junto ao BNDES na aprovação dos financiamentos para assinatura dos contratos com os estaleiros, que o Estaleiro Atlântico Sul assinou contrato com a PETROBRÁS para a construção da P58, que também está em negociação com um armador norueguês para a construção de 10 embarcações, e que o Estaleiro assinou contrato para o fornecimento de um pórtico que irá operar no dique seco do projeto, como também iniciou o treinamento de soldadores nas escolas técnicas no Estado de Pernambuco. O Presidente do Conselho perguntou ao representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL qual seria o prazo para o início da



construção das embarcações após assinatura dos contratos. O representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL previu o início do processamento do aço após 6 meses da assinatura do contrato, e que o Estaleiro Itajaí está em negociação com a TRANSPETRO para que esta aceite um dos Navios Gaseiros licitados, pois o casco já existe e é similar ao licitado. A representante do Ministério da Fazenda perguntou se o CDFMM estaria considerando o impacto no fluxo de caixa decorrente da aprovação do PLV 26, de 2006, que prevê a extensão, por mais 10 (dez) anos, a partir de 8 de janeiro de 2007, da não-incidência do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM sobre as mercadorias cuja origem ou cujo destino final seja porto localizado na Região Norte ou Nordeste do País. O Presidente do Conselho informou aos Conselheiros que a confecção do fluxo de caixa não considerou qualquer alteração de procedimento no pagamento do ressarcimento hoje existente. A representante do Ministério da Fazenda perguntou se as solicitações de concessão de prioridade desta Reunião estavam consideradas no fluxo de caixa e qual seria o impacto no caso de serem aprovadas. O Eng.º Djalma da Rocha dos Santos Netto informou que tais solicitações não foram contempladas no fluxo e que seu efeito será observado em 2010, quando o fluxo poderá ficar negativo em torno de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), aproximadamente US\$ 426.000.000,00 (quatrocentos e vinte e seis milhões de dólares norte americanos), atualmente o déficit previsto é de R\$ 688.000.000,00 (seiscentos e oitenta e oito milhões de reais) . A representante do Ministério da Fazenda solicitou que em cada reunião fosse apresentado um fluxo de caixa atualizado, para dar mais segurança aos Conselheiros na tomada de decisões. Em seguida passou-se ao item “II.1 – SUPLEMENTAÇÃO DE FINANCIAMENTO”, A)SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA, solicitação de suplementação de recursos para a construção de 3 (três) PSV-3000, a serem executados no Estaleiro WILSON SONS, localizado na Cidade de Santos - SP, projeto priorizado pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, na 3ª Reunião Ordinária, realizada em 06/05/2005, sendo o valor total da suplementação de R\$ 37.159.383,33 que corresponde a US\$ 17.392.643,73, com data base em 18/08/2006. Após explanação do Eng.º Djalma da Rocha Santos Netto, o representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior questionou a alteração do projeto, pois o custo da mudança de propulsão a diesel para diesel elétrico acarretaria na diminuição da velocidade das embarcações, e mesmo assim há um elevado incremento no custo da suplementação. O representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL informou que a PETROBRÁS atualmente tem dado muita importância à capacidade operacional das embarcações, podendo estas serem de maior

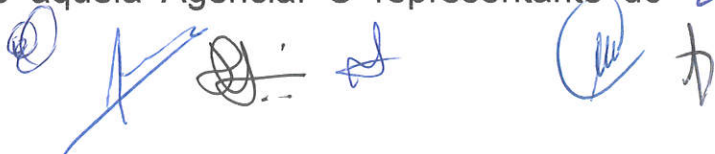


ou menor velocidade, ou de menor custo de manutenção, e que o custo do motor diesel elétrico é muito maior que o motor a diesel normal. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. Passou-se, em seguida, ao item “II.2 – CONCESSÃO DE PRIORIDADES”, A) **COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO B.MOTA LTDA**, financiamento para construção, de 1 (um) ferry-boat, para o transporte de cargas e passageiros entre as cidades de Santarém, no Estado do Pará, e Parintins, no Estado do Amazonas, a ser construído no Estaleiro Gambôa Ltda., situado na Cidade de Santarém – PA, com valor total de R\$ 985.877,39, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 887.289,65, com data base em 21/03/2006; B) **TRANSTAPAJÓS - TRANSPORTE LTDA**, financiamento para construção, de 1 (uma) balsa, sem propulsão, para o transporte de cargas em geral, a ser construída no Estaleiro Gambôa Ltda., situado na Cidade de Santarém - PA, com valor total de R\$ 1.899.638,69, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 1.709.674,82, com data base em 10/08/2006; C) **ENTERPA ENGENHARIA LTDA**, financiamento para construção de 2 (duas) embarcações do tipo “BATELÃO LAMEIRO”, com capacidade de cisterna de 600m<sup>3</sup>, autopropulsada, a serem construídas no Estaleiro RIO MAGUARI S/A, situado na Cidade de Belém - PA, com valor total de R\$ 12.602.512,06, que corresponde a US\$ 5.782.826,30, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 11.342.260,86, que corresponde a US\$ 5.204.543,66, com data base em 08/08/2006; D) **SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA**, financiamento para construção de 6 (seis) rebocadores, a serem construídos no Estaleiro WILSON SONS, localizado na Cidade de Santos – SP, com valor total de R\$ 78.803.499,06, que corresponde a US\$ 36.884.389,92, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 70.923.149,15, que corresponde a US\$ 33.195.950,93, com data base em 18/08/2006, distribuídos da seguinte forma: D.1) 01 (um) Rebocador ASD28 de 45 TTE com valor de R\$ 11.864.541,37, que corresponde a US\$ 5.553.260,65, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 10.678.087,23, que corresponde a US\$ 4.997.934,58; D.2) 02 (dois) Rebocadores ASD24 de 73 TTE com o valor de R\$ 15.374.084,07, cada, que corresponde a US\$ 7.195.920,46, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 13.836.675,66, que corresponde a US\$ 6.476.328,41; e D.3) 03 (três) Rebocadores ASD24 de 45 TTE com valor de R\$ 12.063.596,52, cada, que corresponde a US\$ 5.646.429,45, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 10.857.236,87, que corresponde a US\$ 5.081.786,50; E) **SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA**, financiamento para construção de 2(duas) embarcações, sendo uma do tipo PSV 3.000 e a outra do tipo PSV 4.500, a serem construídas no Estaleiro WILSON SONS, localizado na Cidade de Santos - SP, com valor total de R\$ 103.447.286,57, que corresponde a US\$ 48.419.043,56, com apoio do

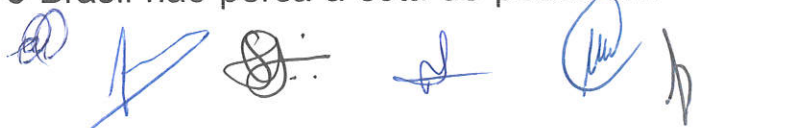


FMM de 90%, equivalentes a R\$ 93.102.557,91, que corresponde a US\$ 43.577.139,20, com data base em 18/08/2006, distribuídos da seguinte forma: **E.1)** PSV 3.000 com valor de R\$ 47.581.070,14, que corresponde a US\$ 22.270.568,75, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 42.822.963,13, que corresponde a US\$ 20.043.511,88; e **E.2)** PSV 4.500 com valor de R\$ 55.866.216,43, que corresponde a US\$ 26.148.474,81, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 50.279.594,79, que corresponde a US\$ 23.533.627,33; **F) DSND CONSUB S/A**, construção de 4 (quatro) embarcações do tipo MSV-AHTS (ANCHOR HANDLING, TUG, SUPPLY VESSEL), a serem construídas no Estaleiro AKER PROMAR S.A., localizado no Estado do Rio de Janeiro, na Cidade de Niterói, com o valor total de R\$ 316.373.400,00 que corresponde a US\$ 147.000.000,00, com apoio financeiro do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 284.736.060,00, que corresponde a US\$ 132.300.000,00, com data base em 11/04/2006; **G) COMÉRCIO INDÚSTRIA DE PESCADOS KOWALSKY LTDA.**, financiamento para construção de 1 (um) barco de pesca, denominado KOPESCA V, utilizando o sistema de pesca com espinhel pelágico de superfície (long line), do programa PROFROTA PESQUEIRA - SEAP, a ser construído no Estaleiro CALNAVE, situado na Cidade de Itajaí - SC, com valor total de R\$ 8.272.802,71, que corresponde a US\$ 3.848.352,19, com apoio do FMM de 48,35 %, equivalentes a R\$ 4.000.000,00, que corresponde a US\$ 1.860.724,75, com data base em 11/10/2006; **H) COMÉRCIO INDÚSTRIA DE PESCADOS KOWALSKY LTDA.**, financiamento para modernização e equipagem de uma embarcação de pesca denominada MARBELLA I, para captura de atuns e afins, utilizando o sistema de pesca com espinhel pelágico de superfície (long line), do programa PROFROTA PESQUEIRA - SEAP, a ser construída no Estaleiro CALNAVE, situado na Cidade de Itajaí - SC, com valor total de R\$ 1.065.620,21, que corresponde a US\$ 495.706,47, distribuídos da seguinte forma: **H.1)** para aquisição e substituição de equipamentos, o valor de R\$ 449.620,21, que corresponde a US\$ 209.154,86, com apoio do FMM de 66,72%, equivalentes a R\$ 300.000,00, que corresponde a US\$ 139.554,36; **H.2)** para reforma e modernização por adaptação da embarcação o valor de R\$ 616.000,00, que corresponde a US\$ 286.551,61, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 554.400,00, que corresponde a US\$ 257.896,45, sendo portanto o valor total a ser financiado de R\$ 854.400,00, que corresponde a US\$ 397.450,81, com data base em 11/10/2006; **I) ESTALEIRO TWB S/A CONSTRUÇÃO NAVAL SERVIÇOS E TRANSPORTES MARÍTIMOS - EXTRA PAUTA**, financiamento para construção da segunda Unidade Industrial na cidade de Navegantes - SC, incluindo a construção de dique flutuante, com valor total do projeto de R\$ 43.069.350,61, que corresponde a US\$ 19.913.700,11, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a de R\$

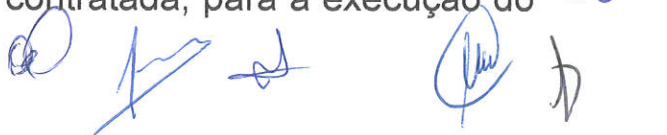
38.762.415,55, que corresponde a US\$ 17.922.330,10, com data base em 11/08/2006; **J) SUPERPESA CIA. DE TRANSPORTES ESPECIAIS E INTERMODAIS S.A.**, financiamento para construção de 1(uma) embarcação do tipo "Plataform Supply Vessel" – PSV - 2000, a ser construída pela SUPERPESA INDUSTRIAL LTDA, situada na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, com valor total de R\$ 43.132.501,59, que corresponde a US\$ 20.279.515,54, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 38.819.251,43, que corresponde a US\$ 18.251.563,98, com data base em 15/03/2006; **L) SUPERPESA CIA. DE TRANSPORTES ESPECIAIS E INTERMODAIS S.A.**, financiamento para modernização de 1 (uma) balsa guindaste e de 6 (seis) balsas de transporte, a serem executadas na SUPERPESA INDUSTRIAL LTDA, situada na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, com valor total de R\$ 37.910.960,81, que corresponde a US\$ 17.516.499,83, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 34.119.864,74, que corresponde a US\$ 15.764.849,85, com data base em 30/06/2006, distribuídos da seguinte forma: **L.1)** 1 (uma) balsa guindaste (cábrea), sem propulsão própria, com valor total de R\$ 8.794.007,28, que corresponde a US\$ 4.063.210,85, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 7.914.606,55, que corresponde a US\$ 3.656.889,77; **L.2)** 3 (três) balsas de transporte tipo Deck Cargo Barge, de 2.900 t, cada, sem propulsão própria, com valor total de R\$ 8.270.402,19, que corresponde a US\$ 3.821.282,67, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 7.443.361,98, que corresponde a US\$ 3.439.154,40; **L.3)** 2 (duas) balsas de transporte do tipo Deck Cargo Barge, de 4.111 t, cada, sem propulsão própria, com valor total de R\$ 13.247.546,68, que corresponde a US\$ 6.120.938,24, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 11.922.792,02, que corresponde a US\$ 5.508.844,42; **L.4)** 1 (uma) balsa de transporte do tipo Deck Cargo Barge, de 13.064 t, cada, sem propulsão própria, com valor total de R\$ 7.599.004,66, que corresponde a US\$ 3.511.068,07, com apoio do FMM de 90%, equivalentes a R\$ 6.839.104,19, que corresponde a US\$ 3.159.961,26. O Presidente do Conselho em seguida solicitou ao Eng.º Djalma da Rocha Santos Netto do DEFMM que fizesse um resumo de cada solicitação de concessão de prioridade. **A) COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO B.MOTA LTDA** - após explanação, o representante do Departamento do Fundo da Marinha Mercante do Ministério dos Transportes informou aos Conselheiros que recebera correspondência da ANTAQ informando que a empresa está em processo de legalização junto àquela Agência. Após análise dos Conselheiros o projeto foi aprovado. **B) TRANSTAPAJÓS - TRANSPORTE LTDA** - após explanação, o representante do Departamento do Fundo da Marinha Mercante informou aos Conselheiros que recebera correspondência da ANTAQ informando que a empresa está em processo de legalização junto àquela Agência. O representante do



Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior solicitou a correção do quadro constante na pág. 51, onde se lê balsa tanque leia-se balsa de carga geral. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. **C) ENTERPA ENGENHARIA LTDA** - após explanação, o representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL informou aos Conselheiros que a empresa tentou durante 5 anos a autorização para importar dragas, não conseguindo a autorização do governo, e que este projeto atenderá a forte demanda do mercado. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. **D) SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA** - financiamento para construção de 6 (seis) rebocadores, após explanação e análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. **E) SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA** - financiamento para construção de 2 (duas) embarcações, sendo uma do tipo PSV 3.000 e a outra do tipo PSV 4.500, após explanação, o representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior solicitou a correção do quadro constante na pág. 78, onde se lê "rebocador", leia-se "PSV". O representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL informou que a empresa possui contrato de 8 anos junto à PETROBRÁS para a utilização dessas embarcações. O Presidente do Conselho perguntou aos Conselheiros de quanto seria a economia para o País ao se utilizar tais embarcações de bandeira nacional. O representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL informou que valor de afretamento de uma embarcação de bandeira estrangeira é de aproximadamente US\$ 30.000,00/dia, e de uma de bandeira nacional de aproximadamente US\$ 17.000,00/dia. O representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima - SYNDARMA informou que a PETROBRÁS prevê que até o ano de 2010 opere com 95% das embarcações de bandeira nacional. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. **F) DSND CONSUB S/A** - após explanação, o representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL informou que a PETROBRÁS solicitou à empresa a substituição das embarcações de sua propriedade de bandeira estrangeira por embarcações de bandeira nacional, motivo este que a empresa solicitou, através de correspondência anexa, a recolocação de sua solicitação de concessão de prioridade que fora retirada na 11ª RO. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. **G) COMÉRCIO INDÚSTRIA DE PESCADOS KOWALSKY LTDA.** - após explanação, o representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior informou aos Conselheiros que a CAMEX aprovou a importação de 80 embarcações pesqueiras, mesmo com o voto contrário do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, acrescentou que esta aprovação foi necessária para que o Brasil não perca a cota de pesca em




águas internacionais, nos termos firmados em acordos internacionais. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. **H) COMÉRCIO INDÚSTRIA DE PESCADOS KOWALSKY LTDA.** - após explanação e análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. **I) ESTALEIRO TWB S/A CONSTRUÇÃO NAVAL SERVIÇOS E TRANSPORTES MARÍTIMOS - EXTRA PAUTA,** durante a explanação, o Eng.º Ricardo Barbosa de Medeiros informou que inicialmente o pedido de construção seria considerado pelo DEFMM como ampliação do estaleiro existente, porém foi encaminhado pela TWB S/A CONSTRUÇÃO NAVAL SERVIÇOS E TRANSPORTES MARÍTIMOS cópia da Ata da reunião do Conselho da empresa, autorizando a criação da empresa Estaleiro TWB Ltda, assim como a cópia do Contrato Social do Estaleiro TWB Ltda, que está em processo de registro, o DEFMM considerou então o pedido de concessão de prioridade como sendo a construção de um novo estaleiro, em área contígua ao Estaleiro TWB S/A CONSTRUÇÃO NAVAL SERVIÇOS E TRANSPORTES MARÍTIMOS. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. **J) SUPERPESA CIA. DE TRANSPORTES ESPECIAIS E INTERMODAIS S.A.** foi solicitado a presença dos representantes da SUPERPESA para explanação dos projetos de concessão de prioridade para a construção de 1 (uma) embarcação do tipo "Plataform Supply Vessel" - PSV - 2000 e a modernização de 1 (uma) balsa guindaste e de 6 (seis) balsas de transporte. Após explanação, o representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior perguntou aos representantes da SUPERPESA qual seria a necessidade da modernização das balsas de transportes. Os representantes informaram que as peças transportadas, principalmente pela PETROBRÁS, estão cada vez mais pesadas, e que a modernização abrange quase a totalidade das balsas existente, devido ao fato de que, para as negociações para o transporte de grandes peças a serem efetuadas antes da fabricação das mesmas, é necessário demonstrar que as balsas existem. Após a explanação, foi solicitado aos representantes da Superpesa que aguardassem em outra sala para que os pedidos de prioridade fossem analisados pelos Conselheiros. O representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL questionou sobre a empresa Construnave que iria efetuar o detalhamento do projeto, pelo fato de existir uma embarcação por ela detalhada que se encontra com problemas. O representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima - SYNDARMA argumentou que é muito difícil prever qualquer problema desta natureza, sendo o tomador do financiamento o mais atingido, e não seria função do CDFMM analisar este tipo de problema. O representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL recomendou que o DEFMM solicitasse que a SUPERPESA tome medidas para fiscalizar a empresa por ela contratada, para a execução do





projeto de detalhamento da embarcação. A recomendação recebeu a adesão dos representantes do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, do Ministério da Fazenda, da Marinha do Brasil e do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas - SINDARMA. Após análise dos Conselheiros, os projetos foram aprovados. "III – ASSUNTOS GERAIS", O representante do DEFMM comentou sobre as cartas que faziam parte da agenda da reunião, "III.1" – Carta enviada pela empresa BARCAS S/A que solicitou a retirada do projeto que seria encaminhado para prioridade na 11ª RO."III.2" - Carta conjunta encaminhada pelo BNDES nº 001/2006 AIE/DELOG - AI/DEPIP - AIE/DEGAP, informando a situação dos projetos que se encontram nesse agente financeiro há mais de 6 (seis) meses."III.3" - Carta nº 283/2006 encaminhada pela empresa de Navegação Guarita S.A., solicitando prorrogação da validade da prioridade obtida na 1ª RE, realizada em 13/01/2005, prorrogação esta que foi concedida por mais 90 (noventa) dias."III.4" - Carta encaminhada pela DSNB Consub, solicitando que o projeto fosse novamente apresentado aos Conselheiros para prioridade. Para encerrar, o Presidente do Conselho propôs que fosse marcado para o final de janeiro/2007 um encontro dos Conselheiros para discutir o fluxo de caixa do FMM, e que a 13ª Reunião Ordinária será realizada em meados do mês de março de 2007, em seguida desejou a todos os Conselheiros um Feliz Natal e próspero Ano Novo. O representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL agradeceu o esforço de todos os Conselheiros e sugeriu ao Presidente do CDFMM, que, em função de possíveis mudanças no governo federal, não se alterasse o grupo que atualmente gerencia o DEFMM, o Senhor Presidente do Conselho deu por encerrada a reunião, na qual, eu, RICARDO BARBOSA DE MEDEIROS, na qualidade de Secretário, lavrei a presente Ata, que é assinada pelo Senhor Presidente, e demais membros do Conselho.

  
**MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA**  
Secretaria-Executiva  
Ministério dos Transportes

  
**LUIZ MANOEL DE FIGUEIRÊDO JORDÃO**  
Departamento do Fundo da Marinha Mercante  
Ministério dos Transportes



**CARLOS EDUARDO MACEDO**  
Secretaria de Desenvolvimento da Produção  
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



**MARIA CARMOZITA BESSA MAIA**  
Ministério da Fazenda



**LUÍS FERNANDO RESANO**  
Estado-Maior da Armada da Marinha do Brasil



**PAULO DUARTE ALECRIM**  
Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas  
SINDARMA



**CLÁUDIO ROBERTO FERNANDES DÉCOURT**  
Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima  
SYNDARMA



**ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA**  
Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL



**EDSON CARLOS ROCHA DA SILVA**  
Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM